

# NINTENDO BLAST

WWW.NINTENDOBLAST.COM.BR



#165 SET  
2023



## PRÉVIA:

TUDO QUE SABEMOS SOBRE  
DETECTIVE PIKACHU RETURNS

## DICAS E TRUQUES:

PIKMIN4: GUIA DE ARTE  
DANDORI PARA INICIANTES

## ANÁLISE:

RED DEAD REDEMPTION:  
SUPERA AS MARCASA DA IDADE

Part 1

# The Teal Mask

## Próxima parada: Kitakami

Pokémon Scarlet/Violet está para receber **The Teal Mask**, a primeira parte do DLC The Hidden Treasure of Area Zero, e contamos os motivos para estarmos ansiosos pelo seu lançamento. Falando em Pokémon, saiba o que esperar do **Detective Pikachu Returns**, que promete ser uma boa pedida para os amantes de jogos de aventura. Se você planeja jogar **Pikmin 4**, precisa conferir nosso guia de arte Dandori para iniciantes e curtir a aventura sem surpresas desagradáveis. E você já experimentou **Red Dead Redemption** no Switch? Não compre o jogo antes de conferir a nossa análise. Boa leitura! - **Alberto canen**



**SUPERVISOR EDITORIAL**  
Alberto Canen

## NINTENDO BLAST Editorial

**DIRETOR GERAL / PROJETO GRÁFICO**  
Leandro Alves  
Sérgio Estrella



**DIRETOR DE PAUTAS**  
Alberto Canen  
Leandro Alves



**DIRETOR DE REVISÃO**  
Vitor tibério



**DIRETOR DE ARTE/ CAPA**  
Leandro Alves



**REDAÇÃO**  
Beto ferreira  
Davi Sousa  
Felipe Faustino  
Ivanir Ignacchitti



**REVISÃO**  
Davi Sousa  
Juliana P. Zapparoli  
Vitor Tibério



**DIAGRAMAÇÃO**  
Felipe Castello  
Leandro Alves  
Walter Nardone



**PRÉVIA**  
**03** Pokémon SV: The Hidden Treasure of Area Zero - The Teal Mask



**PRÉVIA**  
**11** Detective Pikachu Returns (Switch)



**ANÁLISE**  
**18** Red Dead Redemption (Switch)



**DICAS E TRUQUES**  
**35** Pikmin 4 - Guia de arte Dandori para iniciantes



FAÇA SUA ASSINATURA

**GRÁTIS**  
DA REVISTA  
NINTENDO BLAST!

E receba todas as edições em seu computador, smartphone ou tablet com antecedência, além de brindes, promoções e edições bônus!

ASSINAR!



SWITCH

**Felipe Faustino**Revisão: Juliana P. Zapparoli  
Diagramação: Leandro Alves

# The Teal Mask

## PRÓXIMA PARADA: KITAKAMI

Ao invés de utilizar um terceiro jogo para expandir as possibilidades para **Pokémon Scarlet/Violet**, a Game Freak opta mais uma vez pelo lançamento de um DLC dividido em duas partes. A primeira parte, **The Teal Mask**, que será lançada já no dia 13 de setembro de 2023, expande os horizontes da nona geração Pokémon com novas espécies, presença de velhos conhecidos e atividades inéditas a serem realizadas.

## Para além de Paldea!



**D**esta vez, o novo pacote de expansão será intitulado *The Hidden Treasure of Area Zero*, custando U\$ 35 (R\$ 174,99 na [eShop brasileira](#)), sendo dividido em duas partes: *The Teal Mask* e *The Indigo Disk*. Com o lançamento da primeira parte, serão adicionadas novas áreas para ex-

ploração, além de espécies inéditas de monstros, como Poltchageist, Dipplin e Archaludon. Também estão de chegada duas novas formas Paradox: Raging Bolt e Iron Crown, adicionadas às versões Scarlet e Violet, respectivamente, representando Raikou e Cobalion. Ao longo do DLC, uma nova

história será criada em torno das aventuras do personagem principal, interligando os eventos contados nas duas partes. *The Teal Mask* também marca o retorno de cerca de 230 monstros já conhecidos e amados pela comunidade, como Snorlax, a Ninetales e Milotic.



in a product under development.



## Dipplin (Dragão/Planta)

Habilidade: Supersweet Syrup /Gluttony

Esta evolução recém-descoberta e diferentes das anteriores da região de Galar. Existem duas criaturas distintas dentro da maçã, a cabeça sendo uma, enquanto a cauda pertence à outra. Ambas as criaturas ajudam uma à outra dentro de sua maçã compartilhada.



## Poltchageist (Planta/Fantasma)

Habilidade: Hospitality

Poltchageist gosta de poder morar em casas antigas. Durante o dia permanece imóvel em locais frescos e escuros, mas quando o sol se põe, começa a rondar as cidades.

Às vezes, conserta objetos rachados ou quebrados. Nas casas onde reside, Poltchageist pode até mesmo se encarregar de consertar talheres quebrados e outros objetos.



## Archaludon (Aço/Dragão)

Habilidade: Stamina/Sturdy

Uma baleia que vive em terra firme, sustentando o seu corpo com pernas muito fortes. Os seus chifres coletam energia e congelam os seus arredores.



## Um passeio diferente

Em *The Teal Mask*, embarque em uma viagem escolar para a ilha de Kitakami juntamente da escola rival, a Blueberry Academy, onde Briar, a responsável por essa excursão, é professora.



Além disso, conheça novos companheiros, como Kieran e sua irmã mais velha, Carmine.



Kitakami apresenta uma paisagem montanhosa, onde pessoas vivem em uma relação harmoniosa produzindo arroz e cuidando de pomares de maçã. Sua aparência remete a vilas com construções e costumes tradicionais do Japão, até mesmo lembrando de certa forma o jogo *Legends Arceus*.



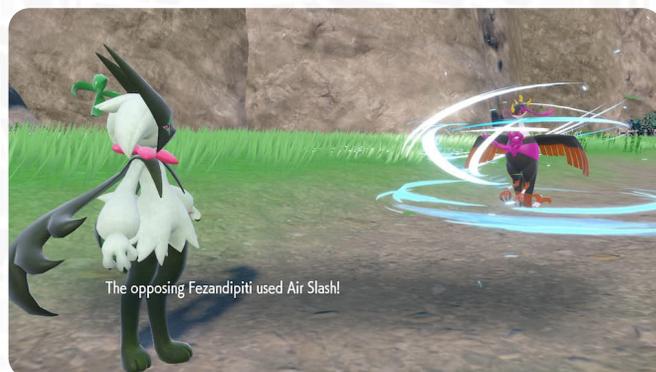
Kitakami também é o nome de uma cidade na província de Iwate, no Japão, mas não possui aspectos semelhantes à ilha de *The Teal Mask*. Ao longo de sua nova jornada, encontre pistas e desvende os mistérios por trás das antigas lendas de Kitakami.

## Apresentando os heróis de Kitakami

Falando em mitos, conheça os lendários heróis desta nova região: Okidogi, Mankidori e Fezandipiti, conhecidos como Loyal Three. Segundo a lenda, há muito tempo, os três Pokémon foram responsáveis por derrotar um terrível Ogro, que outrora aterrorizava toda a ilha de Kitakami. Okidogi representa um cachorro, Mankidori, um macaco e Fezandipiti, um faisão, como indica seu próprio nome, remetendo à lenda de Momotaro.



O trio ainda não teve seus tipos divulgados oficialmente, mas é esperado que todos tenham ao menos o tipo **Poison**, uma vez que os três possuem a habilidade **Toxic Chain**, que aumenta a chance de ataques ofensivos causarem envenenamento ao adversário. Essa "corrente" também se faz presente no visual dos três.



O Ogro citado nas histórias sobre o trio de Kitakami ainda não teve sua identidade revelada, porém, a suspeita é que se trate de um novo Pokémon: Ogerpon. Ele é uma máscara gigante com braços e pernas, inspirado em um oni, que, na cultura japonesa, é um ser tratado como uma espécie de ogro ou demônio. Em alguns contos, os onis podem representar tanto seres maliciosos como também entidades protetoras.





## Novas atividades



Durante sua viagem, você poderá participar de novas atividades e minijogos. A principal delas é chamada Ogre Oustin, na qual o treinador será desafiado a estourar balões em formato de ogro, coletando berries para aumentar sua pontuação.

Como prêmio pela Ogre Oustin, receba sua recompensa em forma de Mochi, item que pode ser usado para aumentar os stats básicos de seus Pokémon. Tendo uma chance baixa, você também pode receber um Fresh-Start Mochi, capaz de restaurar esses parâmetros. Muito provavelmente, esses mochis ajudarão os jogadores a economizar tempo ao treinar os EVs de seus monstros.



Conheça também Perrin, uma fotógrafa viajando por Kitakami. Com ela, serão fornecidas ao treinador pequenas missões em algumas partes específicas da ilha, consistindo basicamente em fotografar as espécies solicitadas, ao estilo Pokémon Snap.



## Afinal, o que esperar de The Hidden Treasure of Area Zero?



The Teal Mark é apenas o início de uma continuação da história de Pokémon Scarlet/Violet, e pouco se sabe sobre sua segunda parte, The Indigo Disk. Porém, se olharmos bem para toda a polêmica em relação ao lançamento do game (principalmente em relação à sua performance), fica claro que o objetivo da expansão é atrair novamente o público para a aventura em Paldea.

Mesmo que grande parte dos erros relacionados à performance já tenha sido ajustada, embora ainda ocorram eventuais quedas na taxa de quadros, muitos adeptos da franquia ainda estão afastados. Unindo isso a uma campanha com uma história relativamente fraca (salvo pelo final), pode-se concluir que The Hidden Treasures of Area Zero é o mais próximo de um “pedido de desculpas” que a Game Freak pode oferecer aos fãs dos monstros de bolso.

Dessa forma, The Hidden Treasure of Area Zero parece elevar os pontos positivos do jogo ao trazer mais áreas a serem exploradas, na esperança de deixar Scarlet/Violet mais uma vez atrativo com o aparecimento de novos e antigos monstros já consagrados pela franquia. **↯**



Pokémon SV: The Hidden Treasures of Area Zero (Switch)

**Desenvolvedor** Game Freak

**Gênero** RPG

**Lançamento** 13 de setembro de 2023

Expectativa

**4**

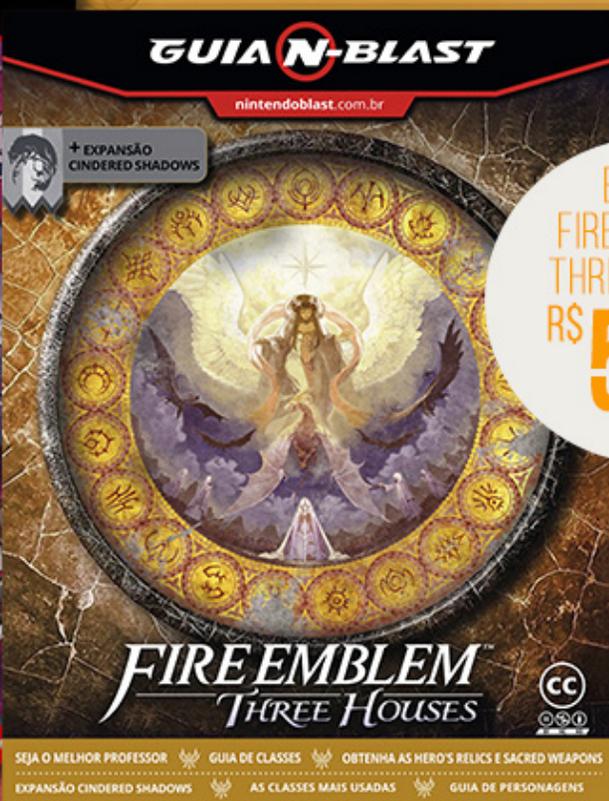
# Guia N-Blast

## Pokémon Let's GO Pikachu/Eevee Fire Emblem: Three Houses

Essas edições estão disponíveis na Google Play Store!



E-BOOK  
POKÉMON LET'S GO  
RS **1,99**



E-BOOK  
FIRE EMBLEM:  
THREE HOUSES  
RS **5,99**



COMPRAR NO  
Google™ play



COMPRAR NO  
Google™ play



Disponível na  
amazon.com

SWITCH



por Ivanir Ignacchitti

Revisão: Vitor Tibério  
Diagramação: Felipe Castello

## PREPARE-SE PARA ALTAS DOSES DE CAFÉ E MISTÉRIOS EM **DETECTIVE PIKACHU RETURNS**

Após mais de cinco anos, a subsérie de investigação criminal Detective Pikachu está de volta, desta vez como um título de Switch. Com a promessa de trazer mais mistérios e finalmente trazer respostas àqueles deixados em aberto no jogo original, **Detective Pikachu Returns** tem tudo para ser um prato cheio para os amantes de jogos de aventura.

## O Detetive Pikachu



**T**im Goodman é um rapaz cujo pai, o detetive Harry Goodman, desapareceu em um acidente de carro. Insatisfeito com as informações sobre a suposta morte de Harry, o jovem decide se mudar para Ryme City em busca de pistas sobre o seu paradeiro. Lá, ele acaba conhecendo um Pikachu que costumava ser parceiro do Harry, mas há alguns detalhes estranhos sobre ele.

O Pikachu perdeu a memória enquanto investigava um caso com Harry e passou a agir como um ser humano, não conseguindo usar nenhum poder especial e tendo uma surpreendente paixão por café. Na verdade, Tim consegue entender o que esse Pokémon fala, descobrindo que ele se intitula “Detetive Pikachu” e quer muito entender a verdade por trás do que aconteceu com Harry assim como trabalhar resolvendo casos para a agência de detetives.



No jogo de 3DS, Tim descobre que Harry estava investigando uma série de incidentes e, junto com o Detetive Pikachu, decide descobrir a verdade por trás deles e como eles se conectam. Aos poucos, o garoto descobre uma conspiração sinistra e vai ser necessário todo o esforço dele e do seu novo parceiro para impedir que ela cause uma grande catástrofe na cidade.

Sem entrar em grandes detalhes, porém, um dos pontos mais fracos da trama é que ela é concluída de forma prematura. Os detalhes sobre o que aconteceu com o pai de Tim e as causas por trás do comportamento anômalo de Pikachu não são propriamente apresentados e resolvidos.

Com isso, já era esperado que um novo jogo viesse para trazer respostas necessárias. Em 2019, um “novo Detective Pikachu” foi anunciado sem nenhuma informação concreta e foi só agora em 2023 que tivemos a revelação do nome, trailer e mais detalhes sobre o jogo em si.



## Investigando casos misteriosos no mundo dos Pokémon



Detective Pikachu Returns continua a história após um certo encontro especial do final do primeiro jogo. Tim e Pikachu agora já têm uma informação importante sobre o que aconteceu de verdade, mas não todas as peças do quebra-cabeça. A busca pela verdade completa continua no novo jogo.

Embora pouco tenha sido divulgado sobre a narrativa, a história principal começa com um roubo de joias. Junto com esse caso, vários outros têm acontecido em Ryme City e eles têm um aspecto em comum: Pokémon estão envolvidos nesses crimes. Como esse tipo de situação é relativamente incomum, parece haver algo por trás desses incidentes.



A descoberta dos casos envolve uma investigação detalhada no estilo tradicional de jogos de aventura focados em mistério. Isso significa que precisamos vasculhar as áreas dos crimes, tentando encontrar evidências do que aconteceu e conversar com pessoas e Pokémon que podem ser testemunhas, suspeitos ou ter pelo menos alguma informação curiosamente útil para o caso.

Assim como no original, o Pikachu será fundamental para traduzir os diálogos com outros Pokémon, já que ele consegue entendê-los sem problemas. É ele quem faz as perguntas para as criaturas e explica todo o contexto do que eles tinham presenciado. Da mesma forma, interrogar os humanos depende de Tim, fazendo com que os dois se complementem.

As informações obtidas são então registradas em anotações em um bloco de notas. Após coletar todas as pistas necessárias, Tim e Pikachu discutirão as suas relevâncias em uma etapa de dedução colaborativa. Pikachu levanta questões específicas que precisam ser respondidas para avançar a investigação e cabe ao jogador escolher as respostas corretas.

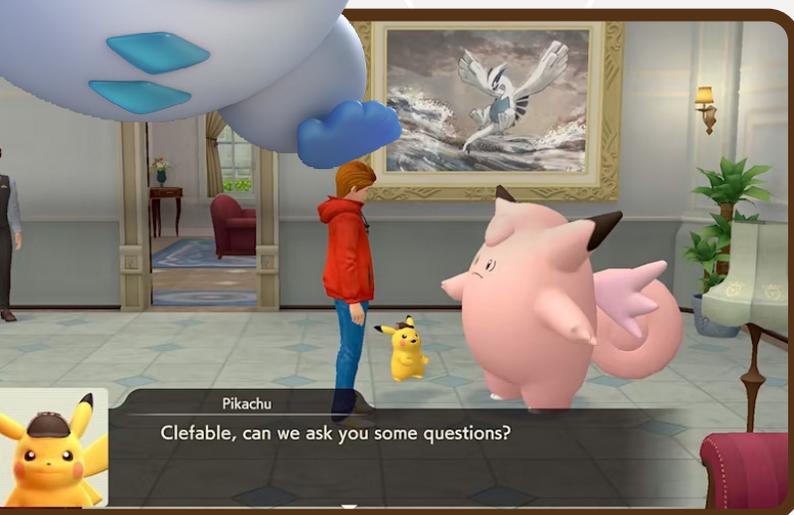
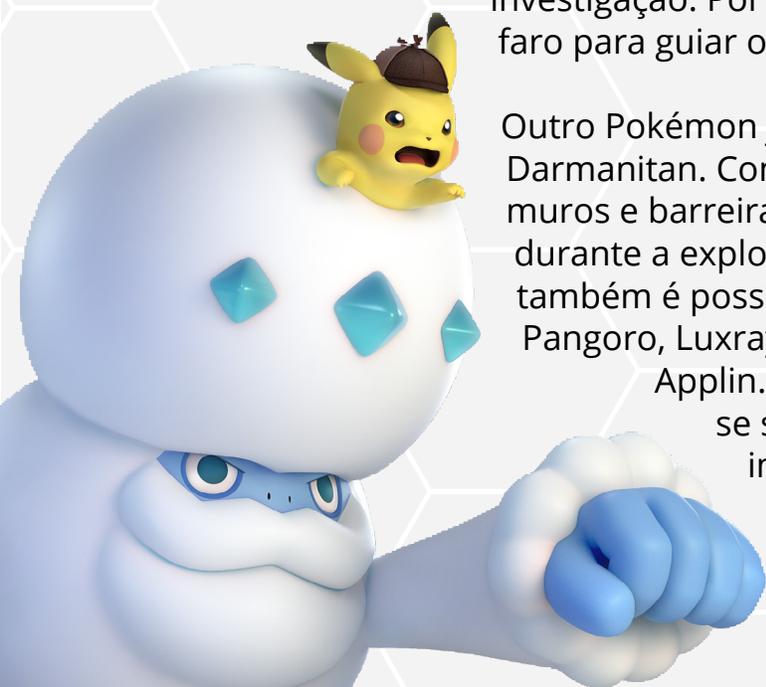


## Novos auxiliares



Uma das novidades de Detective Pikachu Returns é que, além de vasculhar cada canto dos mapas em busca de pistas que podem estar em evidência ou escondidas, podemos contar com o apoio de Pokémon específicos que podem nos auxiliar diretamente na investigação. Por exemplo, uma Growlithe pode usar o seu faro para guiar o jogador até algum suspeito escondido.

Outro Pokémon já confirmado como auxiliar é o Galarian Darmanitan. Com seus punhos fortes, ele pode destruir muros e barreiras que podem ficar no caminho do jogador durante a exploração. Na imagem promocional do jogo, também é possível ver em destaque: Bellossom, Audino, Pangoro, Luxray, Ducklett, Exeggutor, Whimsicott e Applin. Um Mewtwo também aparece ao fundo e já se sabe que ele está relacionado a elementos importantes da história de acordo com o final do primeiro jogo. Por fim, vale destacar que a página oficial do game apresenta um Slowpoke com chapéu de cowboy.



Novos personagens humanos também farão parte da trama, sendo especialmente relevante a personagem Rachel Myers. Filha do prefeito de Ryme City, a garota é colega de faculdade do Tim e figura ao lado dele na ilustração promocional do jogo. Temos também as personagens Irene e Sophia Goodman, que são respectivamente a mãe e a irmã de Tim.



Pelas descrições do jogo, sabemos também que Detective Pikachu Returns envolverá momentos em que Tim e Pikachu investigarão separadamente os casos. Pikachu também poderá oferecer dicas caso o jogador fique perdido na resolução, um auxílio que promete ser útil para quem vai ter o jogo como primeiro contato com jogos de aventura focados em mistério.

Com todas as informações que temos, a expectativa é de que o jogo possa expandir o que deu certo no primeiro jogo, trazendo mais variedade à gameplay com os Pokémon parceiros como Growlithe e Galarian Darmanitan. Novos personagens prometem agitar a trama e deixá-la mais convidativa a novatos que não precisarão entender muito a fundo relações consolidadas no primeiro jogo.

Como alguém que jogou o original, minha principal preocupação é com a capacidade do título de finalmente resolver o mistério principal. É essencial que a narrativa se resolva aqui para satisfazer quem já tinha jogado o original sem deixar um gosto ainda mais amargo de enrolação.



## Aceita um café aí?



Apesar de a demora entre os dois jogos parecer ter reduzido a demanda por Returns consideravelmente, **Detective Pikachu Returns** promete expandir ideias do original e trazer mais uma experiência diferente no universo Pokémon do jeito que só os seus spin-offs são capazes de explorar. A expectativa é especialmente alta para quem já jogou o primeiro e aguarda pelas respostas ao grande mistério da trama, mas espera-se que mesmo novatos possam aproveitar essa experiência. 



Detective Pikachu Returns (Switch)  
**Desenvolvedor** Creatures Inc.  
**Gênero** Aventura  
**Lançamento** 6 de outubro de 2023

Expectativa



4

# Guia N-Blast

## Pokémon Let's GO Pikachu!/Eevee! e Pokémon GO (Mobile)

Essas edições estão disponíveis  
na Google Play Store!



SWITCH



por Davi Sousa

Revisão: Juliana Paiva Zapparoli  
Diagramação: Walter Nardone

# RED DEAD REDEMPTION

(Switch) supera as marcas da idade e mantém parte considerável do seu valor

Até bem recentemente, a Rockstar Games nunca havia publicado títulos das franquias GTA e Red Dead Redemption em um console da Nintendo — a quebra do jejum veio com a lamentável Grand Theft Auto: The Trilogy: The Definitive Edition, que decepcionou a todos nós em 2021; e agora com RDR, revelado em um inesperado anúncio 13 anos após seu lançamento original. A experiência original está praticamente intacta, para o bem ou para o mal — muito mais para o bem, claro, considerando que o público brasileiro ganhou o bônus das inéditas legendas em PT-BR.

## Cara, cadê minha família?

**E**stados Unidos, 1911. Com o alvorecer de um novo século, a era do Velho Oeste está com os dias contados frente ao avanço tecnológico e à modernidade dos imponentes centros urbanos, veículos automotores e sistemas de energia elétrica. Algumas cidades ainda encontram dificuldades de se adaptar às mudanças e muitos de seus cidadãos procuram resistir ao progresso, se apegando ao estilo de vida que sempre lhes foi tão tradicional.

Neste contexto, conhecemos John Marston, um pistoleiro que abandonou sua antiga gangue para viver uma tranquila vida de fazendeiro com a esposa e o filho. Porém, entretanto, contudo, todavia, eis que surge o governo dos Estados Unidos para sequestrar a família do John e forçá-lo a caçar seus ex-colegas de crime, alguns dos quais, inclusive, foram se esconder no México, que passa por uma sangrenta guerra civil.

Essa trama não é nenhuma novidade para quem já vivenciou os acontecimentos de Red Dead Redemption; ainda assim, evitarei qualquer tipo de spoiler para não estragar a diversão de quem, assim como eu, ainda não conhecia a fundo este clássico moderno. Além de passar brevemente pelo seu conteúdo, esta análise abordará aspectos mais externos à gameplay prática, como o desempenho do jogo no Switch e os méritos de RDR no mercado de games atual.



## Eu conheço todas as mecânicas, desse game todo o conteúdo

Se você ainda não teve contato com Red Dead Redemption, mas jogou algum Grand Theft Auto desde a transição da franquia para o 3D (o que não é muito difícil, considerando que GTA V já deve ter sido lançado até pra máquina de fax a essa altura), sua experiência será bem familiar em alguns pontos, já que a fórmula foi replicada e adaptada para um contexto histórico beeeem diferente, considerando que umas boas décadas separam as duas franquias.



Ainda assim, a base está toda aqui: controlamos um personagem em um cenário de ação e aventura de mundo aberto, cumprindo missões para progredir na trama e realizando inúmeras atividades paralelas. Vários elementos tradicionais de GTA também estão presentes aqui, como as casas seguras, os pedestres que nos pedem ajuda e a força policial que passa a nos perseguir se cometermos algum crime.



Entre as marcas temporais notáveis, algumas das que mais me chamam a atenção são o uso de cavalos como principal meio de transporte e o clássico sistema de nível de procurado, que inclui aqui as possibilidades de se render e ir para a cadeia; pagar o valor da recompensa sobre a cabeça de John Marston para se livrar da perseguição; ou até mesmo subornar um oficial da lei, fazendo com que a polícia pare de nos perseguir, mas ainda mantendo a recompensa.



A quantidade de conteúdo é massiva, sobretudo para os padrões de 2010: se você quiser focar apenas na história principal, já tem aí em torno de 15 horas de gameplay, mas se o seu foco estiver nos 100%, se prepare para passar algumas dezenas de horinhas explorando o bom e velho Oeste americano.

A variedade de tarefas, empregos e hobbies paralelos impressiona pela criatividade, considerando as possibilidades à disposição em uma América do Norte do comecinho do século 20, mas a Rockstar soube trabalhar bem atividades como as partidas de pôquer e as madrugadas na função de vigia noturno. Pode acreditar, não vai faltar o que fazer em nenhum dos lados da fronteira EUA/México.

Fechando o conteúdo, está o DLC Undead Nightmare, que retrata uma realidade alternativa na qual uma praga de mortos-vivos tomou conta da sociedade, e cabe a John Marston encontrar uma possível cura para essa infestação. O humor macabro funciona muito bem, e as alterações em relação à campanha principal conseguem trazer um frescor à gameplay do jogo-base. É um pacote adicional que acrescenta bastante à experiência.



## Revedo um velho amigo em uma plataforma nova

Mas afinal, como Red Dead Redemption está se saindo no Switch? E será que vale a pena investir em um título de 13 anos atrás, considerando o que existe à nossa disposição na vasta biblioteca de games do próprio híbrido da Nintendo, sem precisarmos sequer considerar outras plataformas?

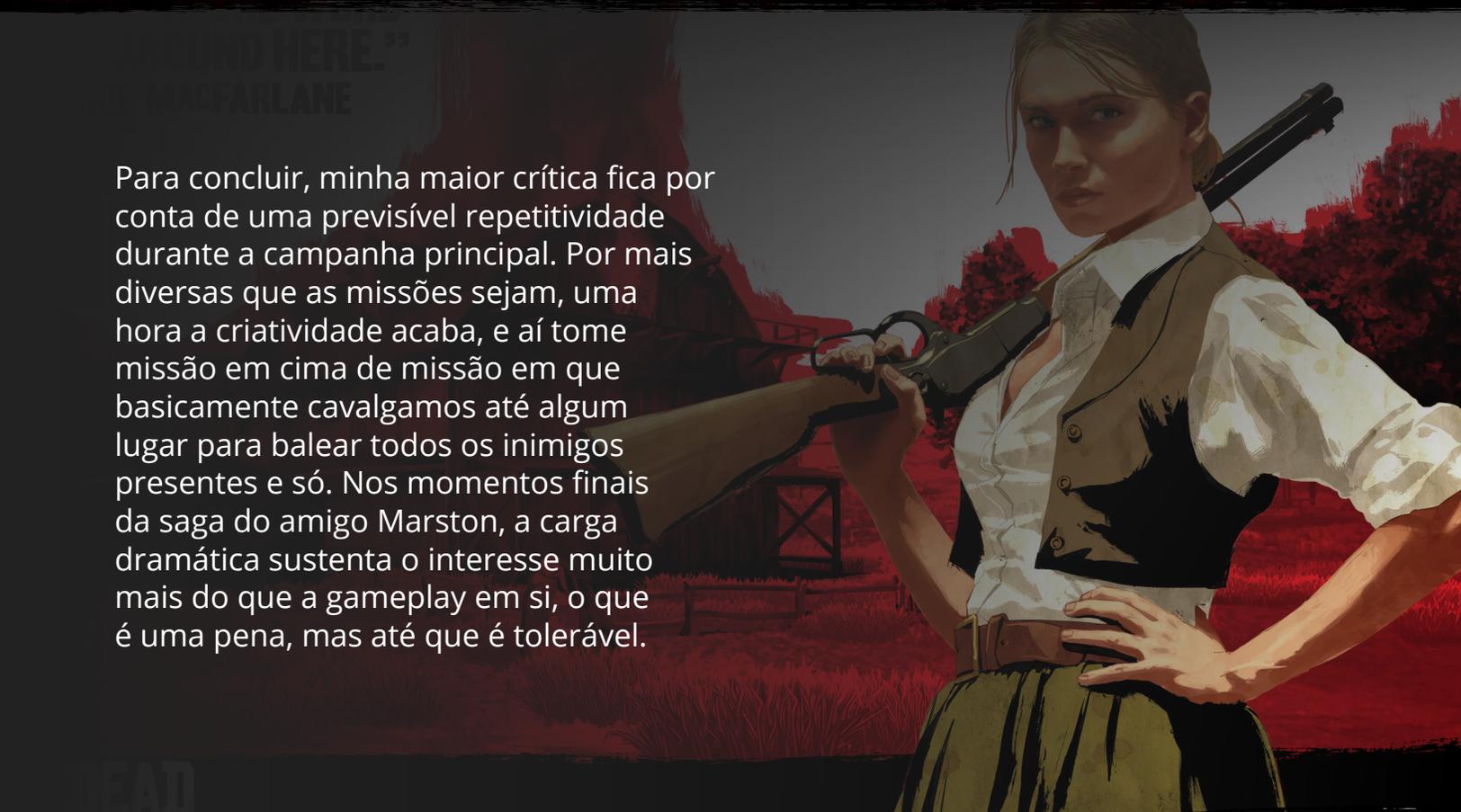
Vamos por partes. Devido às limitações do hardware do Switch e à verdadeira bomba que foi GTA Trilogy, o medo de mais um port de baixa qualidade surgiu instantaneamente após o anúncio de RDR para mais consoles. Dito isso, com poucos minutos de jogatina eu pude constatar que o desempenho do jogo não só está redondinho, como parece estar até melhor no modo portátil do que na TV!

Se a performance deste port estava entre as suas preocupações, pode ficar absolutamente tranquilo: tudo funciona na mais absoluta paz, com raríssimos *glitches* e travamentos insignificantes. As telas de carregamento também são completamente toleráveis, e toda a qualidade da parte visual está intacta. Resta apenas desfrutar da maravilha que é guiar o atormentado John Marston do conforto da nossa cama.

Quanto à validade de experimentar uma obra relativamente antiga para os padrões altamente imediatistas da nossa sociedade, bom... Red Dead Redemption mantém tanto suas qualidades quanto seus defeitos, então fica mais por conta do gosto e do julgamento de cada um. Pessoalmente, me diverti muito durante a maior parte da campanha principal, e nas poucas vezes que deu vontade, procurei uma ou outra missão paralela; ou seja, o jogo cumpriu muito bem seu propósito.



É claro que os mesmos problemas que incomodavam em 2010 continuam incomodando em 2023, como a física truncada e desengonçada, principalmente quando envolve a movimentação dos cavalos, com colisões estranhas e nem um pouco naturais. Também achei que alguns personagens foram muito mal-aproveitados, com arcos de desenvolvimento bem pobres ou simplesmente curtos demais, em que o cidadão é introduzido e não dura nem cinco missões.



Para concluir, minha maior crítica fica por conta de uma previsível repetitividade durante a campanha principal. Por mais diversas que as missões sejam, uma hora a criatividade acaba, e aí tome missão em cima de missão em que basicamente cavalgamos até algum lugar para baleiar todos os inimigos presentes e só. Nos momentos finais da saga do amigo Marston, a carga dramática sustenta o interesse muito mais do que a gameplay em si, o que é uma pena, mas até que é tolerável.

## Uma viagem no tempo em mais de um sentido

**Red Dead Redemption** tem uma história memorável, personagens icônicos e uma jogabilidade que marcou uma época áurea para os *action-adventures* e para a Rockstar, que conseguiu sair um pouco do estigma de Grand Theft Auto.

Sua influência perdura até os dias de hoje, tanto que eu estou aqui, 13 anos depois, falando do seu port para Switch; portanto, se você tem alguma ressalva quanto a experimentar este clássico moderno, recomendo no mínimo dar uma chance. Quem sabe você não se empolga e vai direto para Red Dead Redemption 2 (se já não o tiver feito)? 





# RED DEAD REDEMPTION™

## ✓ Prós

- Mantém a maior parte de sua qualidade mesmo após 13 anos do lançamento original;
- Excelente desempenho no Switch, aparentando inclusive estar mais bonito no modo portátil do console;
- Conta com legendas em português brasileiro pela primeira vez;
- A quantidade de conteúdo é impressionante, incluindo uma enorme e criativa variedade de atividades paralelas;
- Inclui o DLC Undead Nightmare, cujo humor macabro e alterações em relação à campanha principal trazem um frescor à gameplay do jogo-base.

## ✗ Contras

- A física do jogo é meio desengonçada, sobretudo a movimentação dos cavalos, com colisões estranhas e pouco naturais;
- Alguns personagens são mal-aproveitados, com arcos pobres ou curtos demais;
- A campanha principal inevitavelmente se torna repetitiva, deixando à carga dramática da história a missão de sustentar o interesse do jogador.

Red Dead Redemption(Switch)

**Desenvolvedor** Rockstar San Diego e Rockstar North

**Gênero** Ação e Aventura

**Lançamento** 17 de agosto de 2023

Nota **8.5**

Leve a **Revista Nintendo Blast** com você nas redes sociais! É só clicar e participar!



[twitter.com/nintendoblast](https://twitter.com/nintendoblast)

**Seguir**



[facebook.com/nintendoblast](https://facebook.com/nintendoblast)

**Curtir**



[instagram.com/gameblast](https://instagram.com/gameblast)

**Seguir**



[gameblast.com.br/podcast](https://gameblast.com.br/podcast)

**Inscrever-se**



[nintendoblast.com.br/newsletter](https://nintendoblast.com.br/newsletter)

**Assine**

por Beto Ferreira

Revisão: Davi Sousa  
Diagramação: Felipe Castello


# PIKMIN™

## GUIA DE ARTE DANDORI PARA INICIANTE

**Pikmin 4** apresenta ao jogador um lembrete constante: utilizar a arte **Dandori**, uma técnica de organização de tarefas de forma estratégica para trabalhar com a maior eficiência possível. Apesar disso, quem se aventura a integrar a brigada de resgate é livre para explorar os cenários como quiser — e para lidar com as consequências positivas e negativas de suas decisões. Pensando nisso, separamos algumas dicas para que o jovem explorador possa ter menos percalços em sua jornada, evitando problemas básicos. Por isso, novato, não tema! A partir desta base, você pode desenvolver e aprimorar sua própria técnica de organização. Ponha seu uniforme da brigada e vamos lá!



## Saber onde vai se meter

Um primeiro passo fundamental é visualizar o terreno para poder traçar sua estratégia. Ao iniciar o dia, portanto, vale dar uma volta para verificar os pontos de interesse e os pontos de atenção.

Tendo esses locais em mente, é possível estabelecer as prioridades e calcular os perigos de cada movimento. Além disso, fica mais fácil decidir os tipos de Pikmin para selecionar na Cebola e carregar na missão traçada.

Cada um dos possíveis pontos de exploração demandam dicas próprias, que serão destrinchadas a seguir.



## Pontos de interesse

Os pontos de interesse seriam os locais com tesouros visíveis ou passíveis de escavação. Também se enquadram nessa categoria as pontes inacabadas, entradas de cavernas e barreiras a serem destruídas.

Tendo vistoriado o terreno com antecedência, é possível se organizar e utilizar os melhores soldados para cada tarefa: vermelhos para escavação, amarelos para barreiras elétricas, azuis para trechos com água, Pikmin Pedra para demolição de vidros, etc.

Com essa medida, ganha-se um tempo precioso para recolher mais tesouros e perde-se menos tempo em locomoção sem objetividade. Tempo é um recurso escasso, e andar a esmo pode levar à perda das criaturinhas coloridas que porventura ficarem longe do perímetro da nave ao anoitecer.





## Pontos de atenção



Já os pontos de atenção dizem respeito a tudo aquilo que pode matar seus parceiros coloridos. Analisar de antemão o terreno previne perdas desnecessárias, evitando percalços na execução das tarefas.

Uma precaução importante é averiguar o trajeto que os Pikmin terão que percorrer para levar um tesouro até a nave. É sempre bom conferir se há inimigos próximos, se você vai utilizar o tipo adequado de criaturinhas para a tarefa ou se elas correm o risco de ficar presas em algum trecho, por exemplo.

Aliás, apesar de o foco da missão estar na exploração e no resgate, o combate é um elemento que não pode ser ignorado, o que nos leva ao próximo tópico de instruções para os novos recrutas.



## Enfrentando as tropas inimigas

Um bom comandante não pode enviar cegamente suas tropas à batalha, sem um bom planejamento. Ainda que seja membro de uma brigada de resgate e não de combate, o jovem explorador precisa desenvolver algumas estratégias para enfrentar os inimigos.

Um ponto a se observar é como chegar ao calcanhar de Aquiles de cada criatura e o tipo de Pikmin adequado para explorar esse ponto fraco. Afinal, nem todo adversário é óbvio como o cachorro elétrico ou a lesma de fogo.



Certos seres possuem uma carapaça dura na frente, com partes moles e sensíveis na traseira; outros alcançam determinadas alturas, seja pelo seu tamanho ou por seu poder de voo, o que faz com que alguns tipos de Pikmin sejam uma opção melhor do que outros.



Outro ponto importante é traçar estratégias contra grupos de inimigos. Uma dica valiosa é mirar primeiro nos adversários menores e deixar os maiores para depois; caso contrário, os grandes derrubam seus Pikmin, que, atordoados, acabam eliminados pelos oponentes pequenos.



## Escolhendo o armamento



Suas tropas não podem ir para a batalha de mãos vazias. Conforme os outros viajantes são resgatados, eles passam a fazer parte da sua equipe, fornecendo equipamentos e *upgrades* variados — tão variados que o jovem explorador pode se perder no mar de opções. Por isso, soldado, não tema! Temos algumas instruções para você.

Alguns brinquedos podem ser muito úteis, como a proteção contra fogo ou eletricidade. Particularmente, recomendo a melhoria no traje que possibilita uma movimentação mais rápida pelo cenário, agilizando assim a coleta de itens antes do anoitecer.

Outro equipamento que facilita sua vida é o drone que ajuda na visualização do cenário. Com comandos simples, é possível voar pelo terreno e observar detalhes que não aparecem no mapa.



## Reunindo as tropas

Juntamente ao recruta, o **Otchin** também pode ser melhorado. Além de proteções parecidas com as do astronauta, o companheiro canino possui à sua disposição uma série de treinamentos que lhe garantem novas habilidades.

Vale a pena investir no aumento da força do Salvação, possibilitando que ele carregue tesouros pesados e deixando os Pikmin livres para as demais tarefas. Outra possibilidade interessante é treinar a potência da mordida, o que ajuda no ataque aos inimigos.

Por fim, aproveite os momentos na base junto aos resgatados, sem limite de tempo, para recolher as sementes das flores e gerar novos Pikmin. Quanto mais numerosa for sua tropa, mais atividades ao mesmo tempo você poderá realizar.





## Hora da aventura

Astronautas de primeira viagem em **Pikmin 4** têm pela frente todo um mundo novo para explorar. Com esse guia básico, o jovem recruta pode iniciar sua missão evitando perdas desnecessárias de Pikmin e aproveitando melhor o tempo que tem entre o amanhecer e o cair da noite.

Mais importante, este é apenas o ponto de partida para desenvolver sua própria técnica Dandori de acordo com seu ritmo, habilidade e prioridades. Agora chega de papo e mãos à obra, pois o Capitão Olimar precisa de você! 



# Revista GameBlast 66

Neste mês chegamos com tudo para acompanhar os amigos da vizinhança em Marvel's Spider-Man 2!



Nesta edição, trazemos a nossa análise de Baldur's Gate 3, também analisamos o passe de temporada: Invasão de Overwatch 2 e mais!

Baixe já a sua!

# ***NINTENDO BLAST***

Confira outras edições em:

[nintendoblast.com.br/revista](http://nintendoblast.com.br/revista)